

"MORANGOS"

Fade In:

1 - INT. SAGUÃO DO AEROPORTO - DIA

Interiores do aeroporto de Cumbica, pessoas transitam carregando malas, comprando passagens. Carlos e Maria Eduarda, apressados entram no aeroporto. Dirigem-se ao guichê de informações.

2 - INT. GUICHÊ DE INFORMAÇÃO - DIA

FUNCIONÁRIA DO
AEROPORTO

(Gentil)

Lamento informá-los mais o vôo do Rio de Janeiro ainda não chegou. Devido ao mau tempo não decolou no horário previsto por isso está atrasado. Peço, por favor, que aguardem no saguão.

Carlos e Maria Eduarda caminham pelo saguão do aeroporto. Sentam. Transcorrem alguns minutos, Maria Eduarda levanta e aponta.

MARIA EDUARDA

Veja, lá está a minha mãe!

Sai ao encontro da Mãe.

CARLOS

Onde? Minha nossa!

(Pisca várias
vezes)

Que avião é esse que aterrissou?

3 - INT. SAGUÃO DO AEROPORTO - DIA

Pessoas caminham simulando desembarque. Aparece a mãe de Maria Eduarda.

Caminha lentamente, de maneira elegante e sensual. Carlos surpreende-se ao ver a sogra, olhando-a caminhando em sua direção, fica extasiado e paralisado com sua beleza.

MARIA EDUARDA

(Apresenta a
mãe)

Carlos, esta é minha mãe.

SOGRA

(Extasiado)

Muito prazer!

Maria Eduarda abraça a mãe. Não desconfia do interesse de Carlos. Maria Eduarda e a mãe caminham para a saída do aeroporto. Carlos Ainda permanece estático ao lado da mala da sogra.

CARLOS

(Para si mesmo)

E eu que jamais acreditei em
amor a primeira vista. Nossa!
Que mulher!

4 - INT. SALA DA CASA DO CASAL - DIA

Maria Eduarda, sua mãe e Carlos conversam na sala.

MARIA EDUARDA

E papai por que não veio?

SOGRA

Compromissos de ultima hora.

CARLOS

(Para si)

Ele sim é o que se pode dizer
ser um homem de sorte.

MARIA EDUARDA

Venha, mamãe vou leva-la para
descansar.

CARLOS

(Eufórico)

A senhora não quer um suco,
um refrigerante...Uma água,
ou...

A sogra vira-se para ele.

SOGRA

(Sensual)

Bem...
 Já que insiste...
 Sim há algo que eu quero...
 Morangos.

CARLOS

Morangos...

CARLOS

Vou buscar...Morangos...Vou
 buscar imediatamente.

5- INT. SALA DA CASA DO CASAL - NOITE

Bandeja com morangos sobre a mesinha de centro. Maria Eduarda e a mãe estão sentadas no sofá. A sogra pega um morango e o coloca na boca, lentamente. Carlos observa extasiado.

DETALHE: BOCA DA SOGRA SABOREANDO O MORANGO.

CARLOS

(A si mesmo,
 fascinado).

Morangos em boca de
 morangos...
 Se eu pudesse ser essa
 frutinha para tocar pelo
 menos por alguns instantes a
 umidade de seus
 lábios. Lambuzar-me em sua
 saliva saborosa e ser
 degustado por esses
 dentes...Há sortudos
 morangos!

6 - INT. COZINHA - NOITE

Carlos entra na cozinha de sua casa, abre a geladeira pega uma garrafa de água. Devolve a garrafa e pega um morango.

CARLOS

(Contorna os
lábios com o
morango)

Morangos tentadores...Fazem
lembrar os lábios dela!

(Tem um momento
de fúria)

Morangos cruéis deboçam de
meu amor impossível! Odeio
morangos e odiarei
eternamente.

Amassa o morango entre os dedos e ameaça jogá-lo contra a parede. A sogra aparece na cozinha, vestindo uma camisola. Eles se olham por um momento.

DETALHE: OLHARES DA SOGRA E DE CARLOS

SOGRA

O que ia fazer Carlos?

CARLOS

Eu ia dar fim a esse morango.

A sogra aproxima-se dele. Pega a mão em que ele segura o morango. Pega o morango das mãos dele, contorna seus lábios com o morango. Carlos observa a sogra contornar os próprios lábios com o morango aproxima-se dela. Tira o morango das mãos dela e joga o morango fora. Agarra a sogra. Carlos beija a sogra com sofreguidão. Insinuações de sexo entre os dois. Cena de muita sensualidade e erotismo. A luz da geladeira ilumina o ambiente. Roupas espalhadas pela cozinha. Carlos e a sogra abraçados encostados na mesa. Acende-se a luz da cozinha. A sogra assustada se afasta de Carlos. Maria Eduarda aparece e aponta uma arma para ele. Mira o revólver para Carlos e atira. O tiro acerta-lhe o peito e Carlos salta para trás, bate com as costas na geladeira, ela se fecha e ele cai. Escurece a cena.

7 - INT. SAGUÃO DO AEROPORTO - DIA

Pessoas transitam pelo aeroporto carregando malas, comprando passagens. Carlos e Maria Eduarda sentados no saguão do aeroporto. Maria Eduarda masca chiclete e folheia uma revista. Ele dorme e acorda assustado, pula da cadeira. Toca o peito.

CARLOS

Minha nossa!

Carlos observa o ambiente. Soa frio. Uma voz no alto falante anuncia a chegada do vôo do Rio de Janeiro.

VOZ(Off)

Senhoras e senhores, o avião que saiu do Rio de Janeiro com destino a São Paulo acaba de aterrissar.

Compreende que havia sonhado. Respira aliviado. Abraça a namorada e caminham abraçados pelo saguão.

CARLOS

Vamos ao encontro de seus pais...

MARIA EDUARDA

(Aponta para
multidão)

Veja, lá está a minha mãe!

A sogra aparece. Carlos se assusta ao perceber que a sogra é a mesma de seu sonho.

FADE OUT

FIM.

* * *

Copyright © 2007 by Isabel Cristina Cavalmoretti
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar
e-mail a/c concurso@roteirista.com